

Desvalorização da moeda se deve a fatores externos, diz Bolsonaro

Governo de SP realiza maior campanha de testagem de HIV do Brasil

Página 2

Mercado financeiro eleva estimativa de inflação este ano para 3,29%

Página 3

EUA vão restabelecer tarifa sobre aço e alumínio comprados do Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na segunda-feira (2) em sua conta no Twitter que vai restaurar as tarifas do aço e alumínio brasileiros e argentinos. A medida é uma reação americana a desvalorização das moedas locais desses dois países.

"O Federal Reserve [Banco Central dos Estados Unidos] também deve agir para que os países não tirem mais proveito do nosso dólar forte, desvalorizando ainda mais suas moedas. Isso torna muito difícil para nossos fabricantes e agricultores exportar seus produtos de maneira justa", disse Trump na rede social.

No final de agosto deste ano, o governo dos Estados Unidos flexibilizou as importações destes produtos quando decidiu que companhias norte-americanas que negociassem aço do Brasil não precisariam pagar 25% a mais sobre o preço original desde que provem que há ausência de matéria-prima no mercado interno. O Brasil está entre os principais fornecedores de aço e ferro para os Estados Unidos.

Na última sexta-feira (29) a moeda norte-americana voltou a subir atingindo, em valores nominais (desconsiderando a inflação) o segundo maior nível desde a criação do real. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 4,241, com alta de R\$ 0,025 (+0,58%), (Agência Brasil)

Mudanças climáticas forçam 20 milhões por ano a deixarem suas casas

Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,21
Venda: 4,21

Turismo
Compra: 4,04
Venda: 4,08

EURO

Compra: 4,66
Venda: 4,66

Com nova revisão da balança comercial, exportações sobem US\$ 6,4 bilhões



18,921 bilhões em setembro, US\$ 18,231 bilhões em outubro e US\$ 9,681 bilhões até 24 de novembro. Com a revisão, as vendas externas ficaram em US\$ 20,289 bilhões em setembro, US\$ 19,576 em outubro e US\$ 13,456 bilhões até 24 de novembro.

Falha na transmissão

Segundo o Ministério da Economia, o problema na balança comercial foi causado no momento de transmissão dos dados à Secex. A falha ocorreu porque o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) descumpru as recomendações de um fornecedor de equipamentos na hora de programar a coleta dos dados dos relatórios de exportações enviados pelas empresas.

Em janeiro, entrou em vigor o novo sistema de estatísticas comerciais, desenvolvido pelo Serpro, que substituiu o antigo Siscomex.

Página 4

Depois de revisar para cima as exportações de novembro, o governo voltou a corrigir dados da balança comercial. Com a nova retificação, as exportações aumentaram em US\$ 6,488 bilhões em setembro, outubro e em novembro (até o dia 24) em relação ao anteriormente anunciado.

Os dados da última semana de

novembro não foram atualizados porque, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, as informações foram coletadas e transmitidas da forma correta.

Originalmente, a Secretaria de Comércio Exterior tinha afirmado que as exportações brasileiras tinham totalizado US\$

Esporte

Hamilton vence de novo em temporada 'quase perfeita'

Enquanto deveríamos contemplar os feitos atuais de Lewis Hamilton, hexacampeão do mundo, recordista de pole positions e dono de 84 vitórias na F1 (apenas sete a menos do que Michael Schumacher), nos perguntamos: onde é que o piloto inglês da Mercedes ainda pode chegar? Sua conquista mais recente foi no último domingo, no pouco movimentado GP de Abu Dhabi.

Hamilton foi mais uma vez o piloto que menos oscilou ou cometeu erros durante o campeonato. Suas piores atuações foram na Alemanha. Página 8



Lewis Hamilton

Cacá Bueno e Sylvio de Barros são vice-campeões do Porsche Endurance na 4.0 GT3



A final do Porsche Endurance aconteceu no sábado em Interlagos e a dupla Cacá Bueno e Sylvio de Barros conquistou o vice-campeonato na categoria 4.0 GT3. Os pilotos iCarros terminaram os 500 km de Interlagos na segunda colocação na categoria, fechando a prova em sexto lugar na geral entre os 30 carros.

"Estou muito feliz com esse vice que conquistamos. Página 8

Porsche de Sylvio de Barros e Cacá Bueno

F-Kart: Alberto Otazú é campeão da categoria Principal

O piloto Alberto Otazú (AVSP/Rolley Ball/No Fire Services/Bianchi Automóveis/Speed Truck/Cardoso Fumiliana e Pintura) confirmou no domingo, no Kartódromo San Marino, em Paulínia (SP), o título de campeão da categoria Principal do campeonato F-Kart, depois de liderar praticamente toda a temporada de 12 etapas.

"Estou muito feliz pelo título no campeonato. Foi um campeonato longo, de alto nível, com ótimos pilotos, e com um bom revezamento de vitórias", comemorou Otazú, que somou 1.214 pontos, 10 de vantagem sobre o piloto de Itatiba Lucas Chimello, vice-campeão. Página 8

Dois jogos agitam a competição nesta terça-feira



Natália (no ataque) é um dos destaques do São Cristóvão Saúde/São Caetano

A terça-feira (3) terá dois jogos adiados da 10ª rodada do torneio da Superliga Cimed feminina de vôlei 19/20. O Valinhos (SP) jogará com o Sesi Vôlei Bauri (SP), às 19h, no CT do Valinhos, e na sequência, às 21h30, o São Cristóvão Saúde/São Caetano (SP) enfrentará o Sesc RJ, no ginásio Lauri Gomes, em São Caetano do Sul (SP). Página 8

Governo de SP e Sabesp anunciam R\$ 2,5 bi para obras de saneamento

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo dos diários em São Paulo - SP), na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos sites pioneiros no Brasil. No Twitter, conta @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Quem chega hoje da viagem à Europa (Berlim - Alemanha), onde participou do Fórum (2019) que discutiu os desafios da chamada Governança na Internet, foi o vereador Caio Miranda. Em tempo: o Caio é uma das grandes revelações do mandato 2017-2020, vindo direto do YouTube

PREFEITURA (SP)

E já que citamos o Datena, desta vez ele diz que uma vez anunciada sua candidatura a prefeito paulistano não recuará como fez em 2016, ele ganhou a premiação da revista "Isto É" como comunicador (tv aberta) de 2019. O texto sobre a Política pode ajudá-lo a decidir o que fará em 2020

ASSEMBLEIA (SP)

Deputado coronel Telhada (ex-comandante da ROTA), que dividiu o projeto 455-2015 com o coronel Camilo (ex-comandante - PM) disposto sobre controles dos chamados "Pancadões", elogia o governador Dória (dono do PSDB 'de centro') ficar ao lado da Polícia Militar no caso Paraisópolis

GOVERNO (SP)

João Dória segue pautando o "Roda Viva" na tv Cultura, via contrapontos às ações Bolsonaroistas. O entrevistado de ontem foi o ex-ministro (Fazenda) Meirelles, agora seu Secretário (Fazenda). Ele 'baixou sua bola' de Presidência 2018 pra levantar a do agora dono do PSDB agora 'de centro'

CONGRESSO (BR)

Deputados federais e senadores querem fazer barba, cabelo e bigode, derrubando mais vetos do Presidente Bolsonaro (por exemplo a quantia e o uso do dinheiro do fundo eleitoral e a volta do horário gratuito de rádio e televisão nas campanhas das eleições 2020. São os donos do Brasil

PRESIDÊNCIA (BR)

Quando o general Ramos, atual Ministro-Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, diz que o colega (Justiça / Segurança Pública) deve ser o vice na chapa de Bolsonaro 2022 (com chance de ganhar em 1º turno), o recado é direto pro colega general Mourão, atual vice?

PARTIDO (BR)

Enquanto o ALIANÇA PELO BRASIL (APB) de Bolsonaro não vem, o PSL vai vendendo seu dono - deputado federal (PE) Bivar - envolvido no escândalo do chamado 'laranjal' das candidaturas femininas 2018 iniciado pela Polícia Federal. Já o PSDB, agora dominado pelo governador (SP) 'de centro' ...

POLÍTICO (BR)

... João Dória, filiou mais um ex-Bolsonarista (1º foi o deputado federal Frota - SP - e agora o ex-dirigente - Rio - Bebbiano). E o PSB começa a fazer o que o Lula não faz no seu PT: uma reforma real do partido que não tem mais como ignorar o crescimento do ex-governador (SP) França

EDITOR

A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial da liberdade possível. Recebeu a "Medalha Anchieta" na Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. EMAIL cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governador João Dória e a Sabesp assinaram na segunda-feira (2) os quatro primeiros contratos com as empresas que estão iniciando parte dos pacotes de obras do Novo Rio Pinheiros, programa que prevê intervenções de saneamento e socioambientais com o objetivo de devolver o rio Pinheiros limpo à população até 2022.

Na ocasião, Dória e a Sabesp também anunciaram assinatura dos contratos de financiamentos concedidos pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e pelo Banco Mundial para obras que vão ampliar os serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo infraestrutura de saneamento na bacia do Pinheiros.

Os contratos totalizam US\$ 550 milhões e preveem contrapartidas da Sabesp que somam US\$ 300 milhões, elevando para US\$ 850 milhões os investimentos que vão garantir mais qualidade de vida à população e ao meio ambiente. Somados, os investimentos chegam a R\$ 2,568 bilhões em programas de infraestrutura e saneamento.

"Os investimentos que estamos anunciando hoje englobam os rios Pinheiros e Tietê. Nosso compromisso prioritário é despoluir o rio Pinheiros e entregá-lo limpo à população da cidade de São Paulo até dezembro de 2022. O rio Tietê é mais complexo, vai levar um período mais longo para ser despoluído, mas o trabalho é contínuo", afirmou Dória.

Novo Pinheiros

Os quatro primeiros lotes anunciados para obras de saneamento pela Sabesp dentro do programa Novo Rio Pinheiros vão ampliar a coleta e envio para tratamento do esgoto de 47 mil imóveis localizados nas sub-bacias dos córregos Corujas/Rebouças, Ponte Baixa/Socorro, Atterrado/Zavuvus e Pedreira/Olaria, beneficiando uma população de 770 mil pessoas em todo o entorno.

Os trabalhos vão elevar em 21% o volume de esgoto tratado na região, passando dos atuais 960 litros por segundo para 1.157 litros por segundo e reduzindo a carga orgânica que chega aos cursos d'água e alcança o rio Pinheiros. Somados, os contratos totalizam R\$ 236 milhões.

"O rio Pinheiros está inserido dentro de um projeto de saneamento básico que engloba uma grande bacia. O Programa Novo Pinheiros tem cinco eixos estratégicos: saneamento, manutenção, tratamento de resíduos sólidos, revitalização e comunicação e educação ambiental. Temos convicção que é possível revitalizar o rio Pinheiros", declarou o Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido.

Divididas em 14 lotes que somam R\$ 1,5 bilhão em investimentos, as obras vão beneficiar cerca de 3,3 milhões de pessoas que moram em locais abrangidos pela bacia do rio Pinheiros, uma área de 271 km² que inclui bairros nos municípios de São Paulo, Embu das Artes e Taboão da Serra.

Por meio da implantação de interceptores, redes coletoras e ligações, entre outras medidas, a iniciativa vai elevar o tratamento de esgoto na região em 2.800 litros por segundo, dos atuais 4.600 litros por segundo para 7.400 litros por segundo em 2022. Este é um dos eixos do Programa Novo Rio Pinheiros que contempla ações de saneamento, desassoreamento, coleta e destinação dos resíduos sólidos, revitalização das margens e educação ambiental.

As obras e ações do Novo Rio Pinheiros estão sendo contratadas com base em performance. Com esse modelo, a empresa que vence a licitação fica responsável por todas as obras de ampliação e adequação do sistema de esgotamento sanitário e sua remuneração depende do resultado obtido. Para avaliar a performance, serão consideradas metas como o total de novos imóveis conectados à rede e a qualidade da água do córrego.

Como parte do Novo Rio Pinheiros, também haverá ações para orientar os moradores a fazer a conexão de seus imóveis à rede de esgoto disponível, o que determina a legislação. Em áreas de alta vulnerabilidade social, a conexão poderá ser feita pelo Sete Liga na Rede, programa da Sabesp que executa obras gratuitamente em imóveis de famílias de baixa renda, permitindo que as casas sejam ligadas à rede de coleta de esgoto.

Grande São Paulo

O financiamento do BID apoia a execução da quarta etapa do Projeto Tietê, programa de saneamento destinado a contribuir para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida das pessoas na Região Metropo-

litana de São Paulo com a ampliação do acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos. As ações contribuem diretamente para a revitalização dos rios Pinheiros e Tietê. Até 2025, a Sabesp vai ampliar a cobertura de coleta de esgoto e o tratamento no Grande São Paulo para 92%.

O financiamento de US\$ 300 milhões do BID terá uma contrapartida de US\$ 200 milhões da Sabesp para implantação de 156 km de interceptores e coletores-tronco e 204 km de redes coletoras, além da ampliação da capacidade das estações de tratamento de esgoto Parque Novo Mundo, São Miguel e Banucri.

Já o contrato de financiamento junto ao Banco Mundial para o Programa de Saneamento Sustentável e Inclusivo prevê investimentos na distribuição de água na Grande São Paulo, com destaque para a ampliação do programa Água Legal, ação da Sabesp para regularização de ligações de água em regiões de alta vulnerabilidade social. Nesses locais, os moradores recorrem com frequência às soluções improvisadas de abastecimento.

A Sabesp estima a execução de 152 mil ligações de água e 38 mil de esgoto nessas áreas, além da troca de 850 km de rede de água para a redução de perdas na Grande São Paulo. Também serão investidos recursos na coleta e tratamento de esgoto no entorno da represa do Guarapiranga. O financiamento de US\$ 250 milhões do Banco Mundial terá contrapartida de US\$ 100 milhões da Sabesp.

Stopover da Latam em Congonhas e Guarulhos é anunciado pelo Governo

O Governador João Dória, o Secretário de Turismo, Vinícius Lummertz, e o CEO da LATAM Airlines Brasil, Jerome Cadier, anunciaram na segunda-feira (2), no Palácio dos Bandeirantes, o serviço de stopover da companhia aérea nos aeroportos de Guarulhos e Congonhas.

"O stopover representa um novo passo adiante para a geração do movimento turístico aqui no Estado de São Paulo, mais especificamente na capital. O maior portão internacional de entrada do país é o Aeroporto Internacional de Guarulhos, sucedido pelo o Aeroporto de Viracopos. Agora, com o stopover, ganha a economia paulista com mais turismo, mais frequência na ocupação de hotéis e serviços da capital", disse o Governador.

É a terceira companhia a anunciar serviço semelhante em São Paulo. A primeira foi a Gol, seguida depois pela Azul. As regras variam de acordo com a empresa, mas em todas a opção pela parada estende a conectividade custos extras aos passageiros. A partir de meados de dezembro, os passageiros da Latam que de-

sejarem estender a conexão, na ida ou volta de viagens domésticas e internacionais, poderão ficar na cidade por até três dias sem custo adicional.

"Esse é mais um resultado positivo do programa São Paulo Para Todos, que tem entre seus compromissos a promoção do stopover em todo o Estado. Ao oferecer ao turista a chance de fazer uma parada, damos a ele tempo para conhecer a cidade e até visitar outros destinos. Isso pode estimular ainda mais o turismo paulista, que já cresceu 7,7% no primeiro semestre e mais de 10% apenas em setembro, muito acima de toda a economia do país", disse Lummertz.

"A parceria com o Governo do Estado de São Paulo nos permite colaborar com o desenvolvimento do turismo de negócios e lazer, conectando São Paulo dentro e fora do País. A Latam traz para esse projeto um produto potente. Nossa malha aérea permite ao passageiro usufruir de uma ampla conectividade em voos internacionais e nacionais. Somos a única companhia que permite ao passageiro

conectar-se, por exemplo, de Bauri a Tel Aviv com parada para conhecer os vários atrativos da capital", afirmou Cadier.

Sobre o stopover

Para adquirir o serviço pelo site latam.com, o cliente deve selecionar a opção "stopover em São Paulo" na caixa de compra. Em seguida, precisa escolher se deseja fazer a parada na ida ou na volta, e o tempo de permanência, no campo "duração". A partir daí, é só continuar o passo-a-passo para finalizar a compra dos voos.

A opção pelo serviço de stopover também estará disponível para vendas por meio das agências de viagens e da central de vendas da Latam.

São Paulo Pra Todos

Lançado em fevereiro, o programa São Paulo Pra Todos reduziu a alíquota do ICMS que incide sobre o querosene de aviação no estado, de 25% para 12%. Segundo estudos do setor, o combustível representa o torno de 40% do custo operacional total das empresas.

Com a redução do imposto,

o Governo de São Paulo pediu contrapartidas para aumentar o fluxo de turistas e decolagens dentro do Estado, principalmente em cidades que ainda não eram atendidas por linhas aéreas regulares. Como resultado, já foram anunciadas mais de 700 novas frequências semanais em São Paulo, das quais 605 em operação, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas.

A Latam já aumentou em 238 os voos semanais a partir de Guarulhos e Congonhas, projetando ainda mais a conectividade entre a capital paulista e destinos como Rio de Janeiro (Santos Dumont e Galeão), Manaus (AM), São Luís (MA), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte/Confins, Foz do Iguaçu (PR) e Cuiabá (MT), além da criação da rota Guarulhos - Navegantes (SC).

A companhia também vai exibir em suas aeronaves o vídeo da campanha de marketing do Governo de São Paulo, que mostrará atrativos turísticos e oferecerá a passageiros dos voos internacionais que chegaram a Guarulhos durante o mês de dezembro.

Governo de SP realiza maior campanha de testagem de HIV do Brasil

A Secretaria de Estado da Saúde vai realizar a maior ação de testagem de HIV do país, com um recorde histórico: 99,2% dos municípios de SP aderiram à campanha Figue Sabendo, que começou neste domingo (1º).

Dia Mundial de Luta Contra a Aids. A mobilização anual ocorre por meio do Centro de Referência e Treinamento IST/AIDS-SP, em parceria com 640 prefeituras, e está em sua 12ª edição. Por todo o Estado, deverão ocorrer cerca de 400 mil exames, em sua grande maioria realizados pelo método rápido, com resultado no mesmo dia. Serão 176 mil testes rápidos de HIV e 168 mil de sífilis, com oferta também de exames convencionais (36 mil de HIV e 28 mil de sífilis), conforme aponta a coordenadora da Organização da "Figue Sabendo", Karina Wolfenbutter.

O período oficial da campanha será deste domingo (1º) a sábado (7). Mas cada município poderá avaliar seu contexto local e estender a ação pelo tempo que considerar adequado. A programação completa da mobilização pode ser consultada em www.saude.sp.gov.br.

A Figue Sabendo visa levar os testes a mais pessoas, com garantia de sigilo, confiança, qualidade no processo diagnóstico, vinculação à referência e acesso oportuno ao tratamento.

Por isso, há também ações extramuros de testagem, que ampliam o acesso ao serviço em locais fora das unidades de saúde, serão realizadas 57,5% dos municípios com programação em dias úteis e finais de semana. "27,3% das unidades de saúde nos fins de semana nesta campanha", segundo Márcia Santos, que integra a equipe de organização.

"Trata-se de uma adesão recorde. Adesão foi crescendo ao longo desses 12 anos e, agora, por isso, há também ações extramuros de testagem, que ampliam o acesso ao serviço em locais fora das unidades de saúde, serão realizadas 57,5% dos municípios com programação em dias úteis e finais de semana. "27,3% das unidades de saúde nos fins de semana nesta campanha", segundo Márcia Santos, que integra a equipe de organização.

Neste ano, a campanha pretende destacar a importância do diagnóstico precoce destes HIV e da sífilis, principalmente entre jovens. O objetivo é estimular a população de SP a realizar os testes, sobretudo quem tem vida sexual ativa, nunca fez o exame e pertence aos grupos mais atingidos por essas doenças.

No caso do HIV, a testagem é a porta de entrada para o cuidado contínuo de prevenção, diagnóstico, vinculação, tratamento, retenção e supressão viral do HIV. E, no caso da sífilis, a testagem oportuniza o diagnóstico e tratamento de uma doença muitas vezes silenciosa.

coce do HIV e da sífilis", declarou o Secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germano.

A Aids tem tratamento e a sífilis tem cura. Fazer o diagnóstico e tratar os portadores dessas doenças é uma forma efetiva de melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas e quebrar a cadeia de transmissão, visando o controle desses dois importantes problemas de saúde pública.

Neste ano, a campanha pretende destacar a importância do diagnóstico precoce destes HIV e da sífilis, principalmente entre jovens. O objetivo é estimular a população de SP a realizar os testes, sobretudo quem tem vida sexual ativa, nunca fez o exame e pertence aos grupos mais atingidos por essas doenças.

No caso do HIV, a testagem é a porta de entrada para o cuidado contínuo de prevenção, diagnóstico, vinculação, tratamento, retenção e supressão viral do HIV. E, no caso da sífilis, a testagem oportuniza o diagnóstico e tratamento de uma doença muitas vezes silenciosa.

"A campanha anual é uma importante ação de intensificação da testagem do HIV e da sífilis junto às populações mais vulneráveis a estas infecções", destaca a coordenadora adjunta do Programa Estadual IST/AIDS-SP, Maria Clara Gianna.

O Programa Estadual de IST/AIDS também vai promover a ampliação do uso dos testes rápidos de HIV e sífilis. Especialmente no caso do HIV, devido ao sucesso e aceitação desta modalidade, foi sugerida a intensificação do uso de testes feitos com amostras de fluido oral, favorecendo a abordagem de pessoas vulneráveis resistentes à coleta de sangue. Além disso, a orientação é que a testagem seja levada a populações mais expostas e a locais onde o acesso ao teste por demanda espontânea da população ainda é restrito.

O mês de dezembro é dedicado a atividades de enfrentamento do HIV/AIDS e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis), desde a publicação da Lei Federal 13.504/2017.

Desvalorização da moeda se deve a fatores externos, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro disse, na segunda-feira (2), não ver como retalição ao Brasil a decisão do governo dos Estados Unidos de aumentar as tarifas para importação de aço e alumínio brasileiros. Segundo o presidente dos EUA, Donald Trump, Brasil e Argentina estariam forçando uma desvalorização de suas moedas, o que tem prejudicado os agricultores daquele país.

“Não vejo isso como retalição”, disse Bolsonaro em entrevista à Rádio Itatiaia na manhã da segunda-feira (2). Na avaliação do presidente, a correlação não procede porque a desvalorização das moedas locais é em consequência de fatores externos. “O mundo está conectado. A própria briga comercial entre Estados Unidos e China influencia o dólar aqui, assim como coisas que acontecem no Chile, nas eleições na Argentina e no Uruguai. Tudo está conectado”, argumentou o presidente.

Bolsonaro disse que o assunto será conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes. “Se for o caso, vou ligar para o Trump. A economia deles é de dezenas de vezes maior do que a nossa”, disse.

A retomada das tarifas foi anunciada pelo presidente dos Estados Unidos (EUA) em sua conta no Twitter. Segundo ele, “Brasil e Argentina têm presidiado uma desvalorização maciça de suas moedas, o que não é bom para os agricultores norte-americanos. Portanto, com efeito imediato, restaurarei as tarifas de todos os aços e alumínio enviados para os EUA a partir desses países”, disse Trump na rede social.

“As reservas também devem agir para que os países, dos quais existem muitos, não aproveitem mais nosso dólar forte, desvalorizando ainda mais suas moedas. Isso torna muito difícil para nossos fabricantes e agricultores exportar seus produtos de maneira justa”, acrescentou o presidente norte-americano.

Reformas

Bolsonaro reiterou que as reformas política e tributária terão seu formato final decidido no Congresso Nacional, e não pelo Executivo. “O povo pede muito a reforma política. Não tenho poder para isso. Ela vai de acordo com o entendimento dos parlamentares”, disse, acrescentando que “uma simplificação tributária é muito

bem-vinda. Não adianta mandar para lá [Congresso Nacional] o que é ideal, mas o que é possível de ser aprovado. Se os governos anteriores tivessem desburocratizado, desregulamentado e simplificado muita coisa, o Brasil estaria muito melhor do que está no momento”.

Imposto de renda

Bolsonaro comentou também da limitação que tem para cumprir sua promessa de campanha, de aumentar para R\$ 5 mil a faixa de isenção para Imposto de Renda para Pessoa Física. Segundo ele, esse é um exemplo das “diferenças entre o que queria fazer e o do que pode ser feito”.

“Gostaria de entregar meu governo tornando isento quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Estamos trabalhando para, este ano, chegarmos a R\$ 2 mil. Espero cumprir [a promessa de] R\$ 5 mil até o final do mandato.”

Nas conversas com a equipe econômica, Bolsonaro disse que tem argumentado que o aumento da margem se justifica pelo fato de que quase todo imposto acaba retornando ao contribuinte, quando esse faz sua declaração. Portanto, segundo o presidente,

Fixar limite para cheque especial é decisão técnica, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse, na segunda-feira (2) que foi “técnica” a decisão de fixar limite máximo de 8% ao mês para os juros cobrados sobre o cheque especial.

“Fizemos medida direcionada ao cheque especial, que foi altamente embasada em questões técnicas, não tem qualquer tipo de influência e já vinha sendo discutida com os bancos”, disse ele durante almoço de fim de ano promovido pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Segundo Campos Neto, existem três fatores que fazem com que essa medida tenha profundo embasamento técnico. Primeiro, [o cheque especial] é um produto altamente inelástico, cuja formação de preço estava muito desconectada do custo marginal. “E, terceiro, há a questão de que quem paga mais

é quem tem renda menor.” Ele negou que tenha havido qualquer tipo de ingerência ou de tabelamento do produto.

Em nota divulgada no dia 28 de novembro, a Febraban criticou a fixação do limite de 8% ao mês para os juros do cheque especial, dizendo que é preocupante “a adoção de limites oficiais e tabelamentos de preços de qualquer espécie”. De acordo com a Febraban, medidas para eliminar custos e burocracia e estimular a concorrência são sempre mais adequadas aos interesses do mercado e dos consumidores.

Campos Neto reforçou ainda que o câmbio no país é flutuante e que a autoridade monetária só atua quando tem alguma disfunção. Ele disse que o movimento atual do câmbio, de desvalorização do real frente ao dólar, pode ter origem na decisão das empresas de adiantar o

pagamento de dívidas em dólar, mantendo a dívida local, e relacionado também com a frustração pelo leilão de cessão onerosa, que teve baixa participação de estrangeiros.

Para o presidente do Banco Central, outra razão seria a saída de investidores que estavam alocados em renda fixa, que era muito atraente no passado. Isso gera saída dos investidores especulativos do país, mas abre espaço para a entrada de um fluxo real de recursos, explicou.

Campos Neto disse ainda que o BC espera um “fluxo grande para entrar na parte real” no ano que vem, principalmente nas áreas de saneamento e logística. “É importante avançar com uma medida que já temos e está pronta, parada na Receita Federal, que deve ser aprovada nas próximas semanas, que é para os investidores estrangeiros investirem no país a longo prazo.”

Produção de petróleo do pré-sal cresce 4,6% de setembro para outubro

A produção de petróleo extraído da camada pré-sal cresceu 4,6% em outubro deste ano, em comparação com o mês anterior. Em relação a outubro de 2018, a alta chegou a 30,1%. No total, foram produzidos 2,39 milhões de barris de óleo equivalente (unidade de medida que inclui gás e petróleo), entre eles 1,9 milhão de barris de petróleo e 77,6 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

Essa produção diária corres-

ponde a 63,1% do total de petróleo e gás produzidos no país. Os dados foram divulgados na segunda-feira (2) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Considerando-se todos os campos de petróleo (pré-sal, pós-sal e terrestres), a produção nacional ficou em 3,79 milhões de barris de óleo equivalente, sendo 2,96 milhões de barris de petróleo e 132 milhões de metros cúbicos de gás natural.

A produção de petróleo re-

gistrou um aumento de 1,3% em relação ao mês anterior e de 13,4% em relação a outubro de 2018, enquanto a de gás natural registrou um aumento de 2,1% em relação ao mês anterior e de 12,4% na comparação com outubro de 2018.

Os campos operados pela Petrobras produziram 92,9% do petróleo e gás do país. O campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o campo que mais produziu petróleo, uma média de 1,02 milhão de barris por dia, e gás na-

esse aumento na margem acabaria por “poupar trabalho” para a própria Receita Federal.

“Tem reação por parte da equipe econômica ou da Receita, quando digo isso? Tem. Em parte, porque um pouco a barra, mas não vou constrear a equipe econômica nem a Receita Federal. Acredito que meus argumentos sejam ouvidos por eles, apesar de eu não entender de economia”, completou.

Juros

Mais cedo, ao participar do evento onde a Caixa Econômica Federal apresentou as ações realizadas pelo banco em prol das pessoas com deficiência, Bolsonaro disse que a atuação do banco, no sentido de baixar juros, está influenciando positivamente os bancos privados a fazerem o mesmo.

“A Caixa, sem qualquer interferência por parte do presidente da República, está obrigando outros bancos a seguirem seu exemplo de administração, sob o risco de perder mais do que clientes, lucro. Ao tomar a decisão de diminuir taxas, ela ganha cada vez mais clientes, além de diminuir a inadimplência e, obviamente, aumentar o lucro.” (Agência Brasil)

Mutirão

O presidente da Febraban, Murilo Portugal, falou sobre o mutirão de renegociação de dívidas com bancos, que teve início hoje no país. Ele destacou que, no mutirão, que abrangerá todo o país, mais de 260 agências ficarão abertas duas horas a mais por dia. “Além disso, os clientes vão poder acessar os sistemas de computação dos bancos e o site consumidor.gov.br.”

Murilo Portugal ressaltou que as condições de crédito para a renegociação das dívidas dependem de cada banco, mas são atrativas. “As condições, cada banco define a sua, mas são muito mais favoráveis.” Portugal lembrou que os clientes dos bancos que forem renegociar suas dívidas receberão dicas sobre educação financeira. (Agência Brasil)

tural, uma média diária de 43 milhões de metros cúbicos. A plataforma FPSO Cidade de Itaguaí, do campo de Lula, foi a instalação com maior produção de petróleo no mês (145,6 mil barris por dia). A instalação Polo Arara, que produz nos campos de Arara Azul, Araracanga, Carapanaíba, Cupiuba, Rio Urucu e Sudoeste Urucu, produziu 8,4 milhões de metros cúbicos por dia, sendo a instalação com maior produção de gás natural. (Agência Brasil)

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 4,10 para o fim deste ano e R\$ 4,01 para 2020. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Comissão recebe documentos de candidatos ao Supremo Tribunal Eleitoral

A Comissão Mista de Constituição do Congresso boliviano recebeu, na segunda-feira (2), os documentos do primeiro candidato ao cargo de membro do Supremo Tribunal Eleitoral. As candidaturas acontecem no processo de renovação do tribunal e dos preparativos para as próximas eleições gerais.

Na última quinta-feira (28), o Congresso aprovou, em votação em plenário, com mais de dois terços dos votos, a convocação de candidatos a vogais eleitorais.

A seleção de novos integrantes para o Supremo Tribunal Eleitoral acontece no contexto de pacificação do país e da convocação de novas eleições gerais, após o pleito de 20 de outubro ter sido cancelado por fraudes, comprovadas após auditoria da Organização dos Estados Americanos (OEA).

José Romero Sandoval foi o primeiro a se candidatar. De acordo com Oscar Ortiz, presidente da Comissão de Constituição, até sábado (7), muitos outros cidadãos deverão se inscrever para disputar os cargos.

Ortiz também informou que, durante o fim de semana, a Comissão recebeu 80 solicitações de informações sobre a convocação e os requisitos.

“Estamos todos comprometidos para que (no Supremo Tribunal Eleitoral) haja pessoas com formação acadêmica, formação profissional, aptidão e integridade, que darão ao povo boliviano garantias de eleições limpas”, disse Ortiz.

Os novos membros do tribunal deverão ser eleitos até o dia 18 de dezembro. (Agência Brasil)

Mudanças climáticas forçam 20 milhões por ano a deixarem suas casas

Os desastres climáticos tornaram-se a principal causa da deslocamento de pessoas em todo o mundo na última década e forçaram mais de 20 milhões por ano a deixarem as suas casas, alertou hoje a organização não governamental internacional Oxfam.

A organização apresentou hoje o relatório com o título “Obrigados a deixar as suas casas”, coincidindo com o dia em que começa, em Madrid, a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, que se prolonga até dia 13 e abordará temas como o apoio financeiro às comunidades afetadas pelos desastres naturais, inclusive aos deslocados afetados pela crise climática.

O documento da Oxfam adverte que atualmente é “três vezes mais provável que alguém seja forçado a deixar a sua casa por ciclones, inundações ou incêndios florestais do que por conflitos, e até sete vezes mais do que por terremotos ou erupções vulcânicas”.

Segundo a ONG que analisou dados de 2008 a 2018, a Espanha é o terceiro país da Europa, depois da República Checa e da Grécia, com maior risco de a sua população ser forçada a deslocar-se por desastres provocados pelo clima.

Em particular, a Oxfam destacou no relatório que os mais vulneráveis são os cidadãos dos países pobres, que, apesar de serem “os que menos contribuíram para a poluição causada pelo CO2, são os que estão em maior risco”.

De acordo com a organização, o impacto da crise climática no mundo é desigual e a população dos países de rendimento médio-baixo e baixo, como Índia, Nigéria e Bolívia, tem quatro vezes mais probabilidades de ser forçada a deslocar-se como resultado de desastres naturais do que a que vive em países ricos, como os Estados Unidos.

Além disso, sete dos dez países com maior risco de movimentos internos de populações resultantes de fenômenos meteorológicos extremos são pequenos estados insulares em desenvolvimento.

Entre 2008 e 2018, em média, cerca de 5% da população de Cuba, República Dominicana e Tuvalu foi obrigada a deslocar-se, por ano, devido às condições climáticas extremas. “O equivalente a quase metade da população de Madrid”, destacou a Oxfam, acrescentando que as emissões per capita destas áreas são “um terço das emissões de países de rendimento elevado”.

O diretor executivo interino da Oxfam Internacional, José María Vera, disse que são “pessoas mais pobres, dos países mais pobres, que pagam o preço mais alto”.

Na conferência sobre o clima, espera-se que a ONU conclua a primeira revisão do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos, e ainda que os países em desenvolvimento “impulsionem a criação de um novo fundo para ajudar as comunidades a recuperarem-se e a reconstruírem os seus bens após as emergências climáticas. Os governos podem e devem tomar a Cimeira de Madrid importante. Devem comprometer-se a reduzir as emissões mais rapidamente e com mais força e a criar um novo fundo para perdas e danos que ajudará as comunidades pobres a recuperarem-se das consequências dos desastres climáticos”, concluiu José María Vera. (Agência Brasil)

Mercado financeiro eleva estimativa de inflação este ano para 3,29%

Pela quarta semana seguida, as instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) aumentaram a estimativa para a inflação este ano. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA – a inflação oficial do país) subiu de 3,46% para 3,52%. A informação consta no boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central (BC) que traz as projeções de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2020, a estimativa de inflação se mantém há cinco semanas em 3,60%. A previsão para os anos seguintes também não teve alterações: 3,75% em 2021, e 3,50% em 2022.

As projeções para 2019 e 2020

estão abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4,25% em 2019, 4% em 2020, 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente definida em 5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

De acordo com as instituições financeiras, a Selic deve cair para 4,5% ao ano até o fim

de 2019. Para 2020, a expectativa é que a taxa básica permaneça nesse mesmo patamar. Para 2021 e 2022, as instituições estimam que a Selic termine o período em 6% ao ano e 6,50% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom reduz a Selic, como prevê o mercado financeiro este ano, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A manutenção da Selic indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para atingir a meta de inflação.

Atividade econômica

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – se manteve em 0,99%. As estimativas das instituições financeiras para 2020 variou de 2,20% para 2,22%. Para os anos seguintes, não houve alteração em relação à pesquisa anterior: 2,50% em 2021 e 2022.

Previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 4,10 para o fim deste ano e R\$ 4,01 para 2020. (Agência Brasil)

Com nova revisão da balança comercial, exportações sobem US\$ 6,4 bi

MAURICIO PICAZO GALHARDO



AGREGADO

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) participou da inauguração de indústrias de farelo de soja e refinaria de óleo de grão em Dourados (MS), desenvolvidas pela Coamo - Agroindustrial Cooperativa. Na cerimônia, a ministra destacou que este é um dos maiores empreendimentos da América Latina para esmagamento de soja. As indústrias agregam valor à soja exportada, com a produção de farelo e refino de óleo.

INCENTIVO

A convite da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Fernando Schwann, apresentou o programa Bioeconomia Brasil - Sociobiodiversidade, durante o Seminário sobre Agricultura Familiar Brasileira, Pequenas e Médias Empresas e Bioeconomia, realizado na sede do organismo internacional, em Paris, e promovido pelo Green Rio.

PARCERIA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) firmaram uma parceria para a participação do Sebrae no Programa AgroNordeste, plano de ação para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. Entre as ações do Sebrae no Programa AgroNordeste estão a assistência técnica gerencial, a capacitação empresarial para jovens no campo entre outras.

MECANISMOS

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) disse que a manutenção das mulheres e dos jovens no campo é fundamental para o desenvolvimento da atividade agropecuária do país. A declaração foi feita durante discurso de abertura do Seminário Alimento e Sociedade, evento realizado na sede da representação brasileira do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA Brasil).

PROGRAMA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou o Programa Agro Gestão Integrada de Riscos, o Proagir. O objetivo é integrar todas as ações relacionadas à gestão de risco climático e também difundir a importância da contratação de um seguro rural. Em 2020, o Governo Federal destinará R\$ 1 bilhão para subvencionar a contratação de apólices, o maior montante desde a criação do seguro rural, em 2004.

EMERGÊNCIA

O governo federal publicou no Diário Oficial da União uma Medida Provisória que institui o auxílio emergencial pecuário para os pescadores profissionais artesanais que foram atingidos pelas manchas de óleo no litoral brasileiro. Serão beneficiados os pescadores inscritos em atividades no Registro Geral da Atividade Pesqueira, com atuação em área marinha ou estuarina, domiciliados nos municípios afetados.

AGRO EXPO

O governador do Estado de São Paulo, João Dória lançou no dia (28), no Palácio dos Bandeirantes, o Agro Expo Internacional, evento desenvolvido para proporcionar uma experiência imersiva aos principais players do setor e estimular a geração de novos negócios e investimentos. "O agro tem uma importância capital para nosso estado. São Paulo representa 22% de toda a produção do agro nacional. Somos líderes mundiais em açúcar, álcool, etanol e suco de laranja, temos posições destacadas em grãos e proteína animal", disse Dória.

GUARANIZO

Estudos realizados pela Embrapa Amazônia Ocidental (AM), em parceria com três universidades brasileiras, demonstraram que o guaranizeiro possui microrganismos com potencial biotecnológico para agricultura e saúde humana. Ferramentas de biologia molecular permitiram desvendar cientificamente um "micromundo" com milhares de endófitos (organismos inofensivos à planta) no microbioma dessa espécie. Esses estudos levaram à prospecção de microrganismos e moléculas de interesse para a agricultura e saúde humana.

PÚBLICO PRIVADAS

Comissão Especial destinada a analisar a nova Lei Geral de Concessões (LGC), aprovou, o relatório do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). O PL 7063/2017 trata sobre as Parcerias Público-Privadas e pretende reduzir o valor mínimo dos contratos por Estados, Municípios e Distrito Federal. O parlamentar explicou que o texto busca resolver questões centrais que não garantem agilidade às concessões.

EDITOR

O jornalista Maurício Picazo Galhardo tem 62 anos, é paulista, do bairro do Bauri. Estive por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com

AGRO CARTOON **PICAZO**

LANÇAMENTO NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES DO AGRO EXPO INTERNACIONAL PARTICIPARAM OS PRINCIPAIS PLAYERS DO SETOR

DA PESQUISA EMERGENTE AGRO E BUSINESS FROM RESEARCH FRONT AGRO E BUSINESS

Depois de revisar para cima as exportações de novembro, o governo voltou a corrigir dados da balança comercial. Com a nova retificação, as exportações aumentaram em US\$ 6,488 bilhões em setembro, outubro e em novembro (até o dia 24) em relação ao anteriormente anunciado.

Os dados da última semana de novembro não foram atualizados porque, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, as informações foram coletadas e transmitidas da forma correta.

Originalmente, a Secretaria de Comércio Exterior tinha afirmado que as exportações brasileiras tinham totalizado US\$ 18,921 bilhões em setembro, US\$ 18,231 bilhões em outubro e US\$ 9,681 bilhões até 24 de novembro. Com a revisão, as vendas externas ficaram em US\$ 20,289 bilhões em

setembro, US\$ 19,576 em outubro e US\$ 13,456 bilhões até 24 de novembro.

Falha na transmissão

Segundo o Ministério da Economia, o problema na balança comercial foi causado no momento de transmissão dos dados à Secex. A falha ocorreu porque o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) descumpriu as recomendações de um fornecedor de equipamentos na hora de programar a coleta dos dados dos relatórios de exportações enviados pelas empresas.

Em janeiro, entrou em vigor o novo sistema de estatísticas comerciais, desenvolvido pelo Serpro, que substituiu o antigo Siscomex. Por enquanto, somente as exportações estão sendo apuradas pelo novo sistema. As importações continuam a ser contabilizadas pelo modelo antigo.

Diretor de Desenvolvimento

do Serpro, Ricardo Jucá disse ter havido um erro humano na programação da coleta de dados, que começou a pegar amostras dos relatórios de exportação em vez de pegar os dados totais. "Esse serviço faz uma consulta ao banco de dados e essa consulta não estava retornando a totalidade das exportações no período apurado", disse. Ele explicou que o problema afetou as exportações de vários setores da economia, sem se concentrar num produto ou empresa específica.

Ao perceberem que os números das exportações vinham mais baixos que a série histórica, explicou Jucá, os técnicos da Secex pediram ao Serpro uma auditoria nas estatísticas de vendas externas do ano, que constatou que os erros começaram a aparecer em setembro. "Foi uma infelicidade. O volume de dados cresceu, e não fizemos os testes necessários", disse Jucá.

O subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, disse que o governo ainda está avaliando se o incidente configurou quebra de contrato e se o Serpro seria punido com uma multa. "Isso está sendo avaliado. Se as prestações foram cumpridas. Quais as consequências, ainda não posso afirmar", justificou.

O Ministério da Economia informou que a retificação da balança comercial também levará o Banco Central (BC) a revisar os números das contas externas, indicador que inclui saldo comercial, saldo de serviços, remessas líquidas de renda ao exterior, entrada e saída de aplicações financeiras e investimentos estrangeiros diretos. Em nota, o BC afirmou que as estatísticas das contas externas serão revistas na próxima publicação, que será divulgada em 20 de dezembro. (Agência Brasil)

Governo quer entender melhor taxa americana ao aço, diz chanceler

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou na segunda-feira (2) que o governo quer entender melhor a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retomar a cobrança de tarifas sobre aço e alumínio brasileiros. Segundo o ministro, "é preciso agir com calma".

"É um setor que, desde o ano passado, já preocupava os americanos, então vamos, como eu digo, tentar entender e depois ver como é que a gente vai conversar com os Estados Unidos. Com muita calma, vamos chegar a um entendimento sobre isso", afirmou o ministro.

Apesar do anúncio de Trump, o governo dos EUA ainda não formalizou nenhuma mudança específica nas atuais regras tarifárias para a importação de aço e alumínio vendidos pelo Brasil.

Durante a tarde desta segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro se reuniu com Paulo Guedes, no Palácio do Planalto, para tratar do assunto, mas não falaram com a imprensa após o encontro.

Pela manhã, Bolsonaro disse que poderia fazer uso de canal aberto que tem com Trump para evitar a imposição de tarifas anunciada.

Perguntado por jornalistas se Bolsonaro ligaria para o presidente dos EUA de forma imediata, o chanceler brasileiro disse que não, ao menos "por enquanto". Ernesto Araújo disse também que o momento é de avaliar a questão no "nível técnico", para entender que tipo de medida será eventualmente adotada.

"Nós estamos no nível técnico, nesse nível de entender as medidas", disse. O ministro afirmou

ainda que a medida não o preocupa. "Essa medida não nos preocupa e não nos tira desse trilhamento a uma relação mais profunda".

No final de agosto deste ano, o governo dos Estados Unidos flexibilizou as importações destes produtos, quando decidiu que companhias norte-americanas que negociarem aço do Brasil não precisariam pagar 25% a mais sobre o preço original, desde que provem que há ausência de matéria-prima no mercado interno. O Brasil está entre os principais fornecedores de aço e ferro para os Estados Unidos. (Agência Brasil)

Defesa de Lula recorre ao STF para anular condenação no caso do sítio

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva recorreu na segunda-feira (2) ao Supremo Tribunal Federal (STF) para anular a decisão que anulou para 17 anos de prisão a pena no processo do sítio em Atibaia (SP). Na semana passada, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre, confirmou sentença proferida pela juíza Gabriela Hardt, na qual Lula foi condenado na primeira instância pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

No recurso apresentado ao relator do caso, ministro Edson Fachin, a defesa de Lula alega que o processo não seguiu a tramitação correta. Para os advogados, a decisão do TRF4 deve ser anulada por não ter respeitado o ordem cronológica, obrigatória por lei, para ser julgada.

Entenda

No caso do sítio de Atibaia, Lula foi condenado em 6 de fevereiro pela juíza substituta Gabriela Hardt, da 13ª Vara Federal de Curitiba, a 12 anos e

11 meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Foi a segunda condenação do ex-presidente no âmbito da Lava Jato. A primeira se deu no caso do triplex no Guarujá (SP).

De acordo com a sentença da primeira instância, Lula recebeu vantagens indevidas das empreiteiras Odebrecht e OAS por meio da reforma do sítio em Atibaia, que costumava frequentar com a família.

A obra teria custado mais de R\$ 1 milhão, e o dinheiro

teria sido descontado de propinas devidas pelas empresas em troca de favorecimento ilícito em contratos com Petróbras, segundo a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), que foi acolhida pela juíza.

Entre as melhorias realizadas no sítio, está a construção de uma casa nos fundos do sítio, uma sauna, a reforma de um campo de futebol e de uma piscina, a instalação de uma cozinha projetada e a reforma de um lago. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

FORO REGIONAL V - BUNTANÁ - 2ª VARA CÍVEL - Avenida Celso de Azevedo, 1400 - Tatuá - SP - 05073-000 - Fone: (11) 3721-0300 - São Paulo-SP - E-mail: buntanavc2@tj.sp.gov.br - EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 20 dias - Processos nºs: 1007317-02.2019.2.0001.0001, 1007317-02.2019.2.0001.0002, 1007317-02.2019.2.0001.0003, 1007317-02.2019.2.0001.0004, 1007317-02.2019.2.0001.0005, 1007317-02.2019.2.0001.0006, 1007317-02.2019.2.0001.0007, 1007317-02.2019.2.0001.0008, 1007317-02.2019.2.0001.0009, 1007317-02.2019.2.0001.0010, 1007317-02.2019.2.0001.0011, 1007317-02.2019.2.0001.0012, 1007317-02.2019.2.0001.0013, 1007317-02.2019.2.0001.0014, 1007317-02.2019.2.0001.0015, 1007317-02.2019.2.0001.0016, 1007317-02.2019.2.0001.0017, 1007317-02.2019.2.0001.0018, 1007317-02.2019.2.0001.0019, 1007317-02.2019.2.0001.0020, 1007317-02.2019.2.0001.0021, 1007317-02.2019.2.0001.0022, 1007317-02.2019.2.0001.0023, 1007317-02.2019.2.0001.0024, 1007317-02.2019.2.0001.0025, 1007317-02.2019.2.0001.0026, 1007317-02.2019.2.0001.0027, 1007317-02.2019.2.0001.0028, 1007317-02.2019.2.0001.0029, 1007317-02.2019.2.0001.0030, 1007317-02.2019.2.0001.0031, 1007317-02.2019.2.0001.0032, 1007317-02.2019.2.0001.0033, 1007317-02.2019.2.0001.0034, 1007317-02.2019.2.0001.0035, 1007317-02.2019.2.0001.0036, 1007317-02.2019.2.0001.0037, 1007317-02.2019.2.0001.0038, 1007317-02.2019.2.0001.0039, 1007317-02.2019.2.0001.0040, 1007317-02.2019.2.0001.0041, 1007317-02.2019.2.0001.0042, 1007317-02.2019.2.0001.0043, 1007317-02.2019.2.0001.0044, 1007317-02.2019.2.0001.0045, 1007317-02.2019.2.0001.0046, 1007317-02.2019.2.0001.0047, 1007317-02.2019.2.0001.0048, 1007317-02.2019.2.0001.0049, 1007317-02.2019.2.0001.0050, 1007317-02.2019.2.0001.0051, 1007317-02.2019.2.0001.0052, 1007317-02.2019.2.0001.0053, 1007317-02.2019.2.0001.0054, 1007317-02.2019.2.0001.0055, 1007317-02.2019.2.0001.0056, 1007317-02.2019.2.0001.0057, 1007317-02.2019.2.0001.0058, 1007317-02.2019.2.0001.0059, 1007317-02.2019.2.0001.0060, 1007317-02.2019.2.0001.0061, 1007317-02.2019.2.0001.0062, 1007317-02.2019.2.0001.0063, 1007317-02.2019.2.0001.0064, 1007317-02.2019.2.0001.0065, 1007317-02.2019.2.0001.0066, 1007317-02.2019.2.0001.0067, 1007317-02.2019.2.0001.0068, 1007317-02.2019.2.0001.0069, 1007317-02.2019.2.0001.0070, 1007317-02.2019.2.0001.0071, 1007317-02.2019.2.0001.0072, 1007317-02.2019.2.0001.0073, 1007317-02.2019.2.0001.0074, 1007317-02.2019.2.0001.0075, 1007317-02.2019.2.0001.0076, 1007317-02.2019.2.0001.0077, 1007317-02.2019.2.0001.0078, 1007317-02.2019.2.0001.0079, 1007317-02.2019.2.0001.0080, 1007317-02.2019.2.0001.0081, 1007317-02.2019.2.0001.0082, 1007317-02.2019.2.0001.0083, 1007317-02.2019.2.0001.0084, 1007317-02.2019.2.0001.0085, 1007317-02.2019.2.0001.0086, 1007317-02.2019.2.0001.0087, 1007317-02.2019.2.0001.0088, 1007317-02.2019.2.0001.0089, 1007317-02.2019.2.0001.0090, 1007317-02.2019.2.0001.0091, 1007317-02.2019.2.0001.0092, 1007317-02.2019.2.0001.0093, 1007317-02.2019.2.0001.0094, 1007317-02.2019.2.0001.0095, 1007317-02.2019.2.0001.0096, 1007317-02.2019.2.0001.0097, 1007317-02.2019.2.0001.0098, 1007317-02.2019.2.0001.0099, 1007317-02.2019.2.0001.0100, 1007317-02.2019.2.0001.0101, 1007317-02.2019.2.0001.0102, 1007317-02.2019.2.0001.0103, 1007317-02.2019.2.0001.0104, 1007317-02.2019.2.0001.0105, 1007317-02.2019.2.0001.0106, 1007317-02.2019.2.0001.0107, 1007317-02.2019.2.0001.0108, 1007317-02.2019.2.0001.0109, 1007317-02.2019.2.0001.0110, 1007317-02.2019.2.0001.0111, 1007317-02.2019.2.0001.0112, 1007317-02.2019.2.0001.0113, 1007317-02.2019.2.0001.0114, 1007317-02.2019.2.0001.0115, 1007317-02.2019.2.0001.0116, 1007317-02.2019.2.0001.0117, 1007317-02.2019.2.0001.0118, 1007317-02.2019.2.0001.0119, 1007317-02.2019.2.0001.0120, 1007317-02.2019.2.0001.0121, 1007317-02.2019.2.0001.0122, 1007317-02.2019.2.0001.0123, 1007317-02.2019.2.0001.0124, 1007317-02.2019.2.0001.0125, 1007317-02.2019.2.0001.0126, 1007317-02.2019.2.0001.0127, 1007317-02.2019.2.0001.0128, 1007317-02.2019.2.0001.0129, 1007317-02.2019.2.0001.0130, 1007317-02.2019.2.0001.0131, 1007317-02.2019.2.0001.0132, 1007317-02.2019.2.0001.0133, 1007317-02.2019.2.0001.0134, 1007317-02.2019.2.0001.0135, 1007317-02.2019.2.0001.0136, 1007317-02.2019.2.0001.0137, 1007317-02.2019.2.0001.0138, 1007317-02.2019.2.0001.0139, 1007317-02.2019.2.0001.0140, 1007317-02.2019.2.0001.0141, 1007317-02.2019.2.0001.0142, 1007317-02.2019.2.0001.0143, 1007317-02.2019.2.0001.0144, 1007317-02.2019.2.0001.0145, 1007317-02.2019.2.0001.0146, 1007317-02.2019.2.0001.0147, 1007317-02.2019.2.0001.0148, 1007317-02.2019.2.0001.0149, 1007317-02.2019.2.0001.0150, 1007317-02.2019.2.0001.0151, 1007317-02.2019.2.0001.0152, 1007317-02.2019.2.0001.0153, 1007317-02.2019.2.0001.0154, 1007317-02.2019.2.0001.0155, 1007317-02.2019.2.0001.0156, 1007317-02.2019.2.0001.0157, 1007317-02.2019.2.0001.0158, 1007317-02.2019.2.0001.0159, 1007317-02.2019.2.0001.0160, 1007317-02.2019.2.0001.0161, 1007317-02.2019.2.0001.0162, 1007317-02.2019.2.0001.0163, 1007317-02.2019.2.0001.0164, 1007317-02.2019.2.0001.0165, 1007317-02.2019.2.0001.0166, 1007317-02.2019.2.0001.0167, 1007317-02.2019.2.0001.0168, 1007317-02.2019.2.0001.0169, 1007317-02.2019.2.0001.0170, 1007317-02.2019.2.0001.0171, 1007317-02.2019.2.0001.0172, 1007317-02.2019.2.0001.0173, 1007317-02.2019.2.0001.0174, 1007317-02.2019.2.0001.0175, 1007317-02.2019.2.0001.0176, 1007317-02.2019.2.0001.0177, 1007317-02.2019.2.0001.0178, 1007317-02.2019.2.0001.0179, 1007317-02.2019.2.0001.0180, 1007317-02.2019.2.0001.0181, 1007317-02.2019.2.0001.0182, 1007317-02.2019.2.0001.0183, 1007317-02.2019.2.0001.0184, 1007317-02.2019.2.0001.0185, 1007317-02.2019.2.0001.0186, 1007317-02.2019.2.0001.0187, 1007317-02.2019.2.0001.0188, 1007317-02.2019.2.0001.0189, 1007317-02.2019.2.0001.0190, 1007317-02.2019.2.0001.0191, 1007317-02.2019.2.0001.0192, 1007317-02.2019.2.0001.0193, 1007317-02.2019.2.0001.0194, 1007317-02.2019.2.0001.0195, 1007317-02.2019.2.0001.0196, 1007317-02.2019.2.0001.0197, 1007317-02.2019.2.0001.0198, 1007317-02.2019.2.0001.0199, 1007317-02.2019.2.0001.0200, 1007317-02.2019.2.0001.0201, 1007317-02.2019.2.0001.0202, 1007317-02.2019.2.0001.0203, 1007317-02.2019.2.0001.0204, 1007317-02.2019.2.0001.0205, 1007317-02.2019.2.0001.0206, 1007317-02.2019.2.0001.0207, 1007317-02.2019.2.0001.0208, 1007317-02.2019.2.0001.0209, 1007317-02.2019.2.0001.0210, 1007317-02.2019.2.0001.0211, 1007317-02.2019.2.0001.0212, 1007317-02.2019.2.0001.0213, 1007317-02.2019.2.0001.0214, 1007317-02.2019.2.0001.0215, 1007317-02.2019.2.0001.0216, 1007317-02.2019.2.0001.0217, 1007317-02.2019.2.0001.0218, 1007317-02.2019.2.0001.0219, 1007317-02.2019.2.0001.0220, 1007317-02.2019.2.0001.0221, 1007317-02.2019.2.0001.0222, 1007317-02.2019.2.0001.0223, 1007317-02.2019.2.0001.0224, 1007317-02.2019.2.0001.0225, 1007317-02.2019.2.0001.0226, 1007317-02.2019.2.0001.0227, 1007317-02.2019.2.0001.0228, 1007317-02.2019.2.0001.0229, 1007317-02.2019.2.0001.0230, 1007317-02.2019.2.0001.0231, 1007317-02.2019.2.0001.0232, 1007317-02.2019.2.0001.0233, 1007317-02.2019.2.0001.0234, 1007317-02.2019.2.0001.0235, 1007317-02.2019.2.0001.0236, 1007317-02.2019.2.0001.0237, 1007317-02.2019.2.0001.0238, 1007317-02.2019.2.0001.0239, 1007317-02.2019.2.0001.0240, 1007317-02.2019.2.0001.0241, 1007317-02.2019.2.0001.0242, 1007317-02.2019.2.0001.0243, 1007317-02.2019.2.0001.0244, 1007317-02.2019.2.0001.0245, 1007317-02.2019.2.0001.0246, 1007317-02.2019.2.0001.0247, 1007317-02.2019.2.0001.0248, 1007317-02.2019.2.0001.0249, 1007317-02.2019.2.0001.0250, 1007317-02.2019.2.0001.0251, 1007317-02.2019.2.0001.025

Hamilton vence de novo em temporada 'quase perfeita'

Tiago Mendonça

Enquanto deveríamos contemplar os feitos atuais de Lewis Hamilton, hexacampeão do mundo, recordista de pole positions e dono de 84 vitórias na F1 (apenas sete a menos do que Michael Schumacher), nos perguntamos: onde é que o piloto inglês da Mercedes ainda pode chegar? Sua conquista mais recente foi no último domingo, no pouco movimentado GP de Abu Dhabi.

Hamilton foi mais uma vez o piloto que menos oscilou ou cometeu erros durante o campeonato. Suas piores atuações foram na Alemanha, debaixo de chuva, escapando da pista e fazendo bagagens como cruzar a linha do pit lane; e aqui no Brasil, onde foi afogado nas últimas voltas em busca de uma vitória que já não estava mais ao alcance.

De resto, demonstrou incrível consistência, marcando presença no pódio em 80% das corridas (17 de 21 etapas). Essa regularidade permitiu a ele praticamente aniquilar qualquer concorrência – exceto a do insosso



Lewis Hamilton

companheiro de equipe Valtteri Bottas – já no meio do ano. No total, foram onze vitórias.

Uma temporada perfeita, certo? Hamilton diz que não. “Em alguns momentos, sinto que deveríamos ter sido mais velozes”, comenta. A frustração é em relação ao número de pole position: foram ‘apenas’ cinco neste ano, contra sete da sensação Charles Leclerc, da Ferrari. Mas a verdade é que campeonato não se ga-

nha com pole position.

Em 2020, as regras da Fórmula 1 permaneceram razoavelmente estáveis, o que pode dar a Hamilton e à Mercedes a chance de continuar dominando a categoria. É a oportunidade de ouro para que ele possa quebrar todos os recordes, alcançando enfim os sete títulos de Michael Schumacher. Pelo que se vê nas declarações dele, motivação não vai faltar.

Segundo colocado no GP de

Abu Dhabi, Max Verstappen viveu um ano de altos e baixos. Teve vitórias incríveis como na Áustria, na Alemanha e no Brasil, levando a Honda de volta ao topo do esporte como parceira da Red Bull, e terminou em terceiro lugar na tabela de pontos, seu melhor desempenho desde a estreia.

Visto como futuro campeão mundial, espera-se mais dele e da própria equipe. Mas pra isso terá de superar o domínio da Mercedes, que já dura seis anos. O ponto alto de Verstappen no ano foi a reconstrução de sua rivalidade com o monegasco Charles Leclerc, que vem desde os tempos do kart.

Na vitória obtida na Áustria, por exemplo, Leclerc choramingou em tom de uma certa agressividade do adversário. O que aquela corrida mostrou é que, embora seja extremamente veloz e tenha feito a vida de Sebastian Vettel virar um inferno dentro da Ferrari, Leclerc ainda é um bom moço – e precisa de casca grossa se quiser se dar melhor na briga com Verstappen (e com os demais).

Cacá Bueno e Sylvio de Barros são vice-campeões do Porsche Endurance na 4.0 GT3

Pilotos iCarros chegaram na segunda colocação da categoria 4.0 GT3 nos 500 km de Interlagos



Sylvio e Cacá conquistaram vice-campeonato em 2019

A final do Porsche Endurance aconteceu no sábado em Interlagos e a dupla Cacá Bueno e Sylvio de Barros conquistou o

vice-campeonato na categoria 4.0 GT3. Os pilotos iCarros terminaram os 500 km de Interlagos na segunda colocação

na categoria, fechando a prova em sexto lugar na geral entre os 30 carros.

“Estou muito feliz com esse vice que conquistamos. Foi uma boa prova que fizemos. O Sylvio fez um excelente primeiro stint e administramos bem a corrida, só perdemos um pouco de terreno no entrevero do Sylvio com o Alceu, mas mesmo assim era difícil buscar o Alan (Hellmeister). Ele está de parabéns pela vitória e não podemos reclamar do vice. Todo campeonato tem um ‘se’: não acertamos a estratégia na estreia em Portugal, em Goiânia tomamos uma punição injusta na nossa corrida mais forte, mas o saldo com o segundo lugar no campeonato está ótimo”, diz Cacá.

Sylvio de Barros também avaliou o bom desempenho da dupla no sábado em Interlagos. Cacá e Sylvio estão no terceiro ano de parceria no Porsche Endurance.

“Nosso desempenho foi muito bom, terminamos na volta do líder na classificação geral depois de 117 voltas e estávamos muito rápidos, principalmente no final da corrida. Claro que gostaríamos de ter vencido, mas o ritmo do Alan foi muito forte o campeonato todo. Eles estão de parabéns”, diz Sylvio.

Final da classe 4.0 GT3 no campeonato:

1- Alan Hellmeister e Luca Serpieri; 2- Cacá Bueno e Sylvio de Barros; 3- Carlos Ambrósio e Dennis Dirani; 4- Danilo Dirani e Rodolfo Toni; 5- Sérgio Jimenez/Mello/Neto;

F-Kart: Alberto Otazú é campeão da categoria Principal

O piloto Alberto Otazú (AVSP/Rolley Ball/No Fire Services/Bianchi Automóveis e Pintura) confirmou no domingo, no Kartódromo San Marino, em Paulínia (SP), o título de campeão da categoria Principal do campeonato F-Kart, depois de liderar praticamente toda a temporada de 12 etapas.

“Estou muito feliz pelo título no campeonato. Foi um campeonato longo, de alto nível, com ótimos pilotos, e com um bom revezamento de vitórias”, comemorou Otazú, que somou 1.214 pontos, 10 de vantagem sobre o piloto de Itatiba Lucas Chimello, vice-campeão.

A prova de encerramento do certame foi um mini-endurance individual, com 50 minutos de duração, com uma parada obrigatória para troca de kart. Depois de utilizar dois karts que não tiveram boa performance, Alberto Otazú terminou em

quarto, que foi suficiente para conquistar o título. A vitória ficou com Henrique Morbi, que encerrou a temporada no terceiro posto – com as mesmas três vitórias que o campeão –, seguido de Lucas Chimello, o vice-campeão. Em terceiro na corrida terminou Guilherme Augusto, apenas 17º no certame.

O título de Alberto Otazú foi construído com três vitórias, três terceiros, dois quartos, um sexto, um oitavo, um nono e um décimo postos em 12 provas. “Quero agradecer aos meus patrocinadores por tornar este título possível e também parabenizar a organização da F-Kart”, lembrou o kartista que teve o apoio de AVSP/Bianchi Automóveis/Cardoso Funilaria e Pintura/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck.

Na categoria Champ, Lucas Chimello chegou a sua quinta vitória e conquistou o título, seguido de Henrique Morbi, o vice-campeão. Alberto Otazú



Alberto Otazú comemorando o título de campeão no F-Kart

terminou a última etapa em terceiro, e mesmo com cinco vitórias encerrou o certame no quarto posto, atrás de Rafael Pereira, quarto colocado nesta corrida. “Pelo menos fui o piloto que mais subiu no lugar mais alto do pódio no F-Kart. Tenho oito troféus de vencedor entre as duas categorias”, com-

pletou Otazú.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Autódromo Virtual de São Paulo (AVSP), Cardoso Funilaria e Pintura, Rolley Ball, No Fire Services, Speed Truck, Bianchi Automóveis. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde, Direção para a Vida e Rotary Club Ponte Estaiada.

Superliga Feminina 19/20

Dois jogos agitam a competição nesta terça-feira

Valinhos terá pela frente o Sesi Vôlei Bauri, às 19h, e, na sequência, às 21h30, o São Cristóvão Saúde/São Caetano enfrentará o Sesc RJ. Canal Vôlei Brasil transmitirá os dois jogos ao vivo



Sesc RJ está invicto

A terça-feira (3) terá dois jogos adiantados da 10ª rodada do turno da Superliga Cimed feminina de vôlei 19/20. O Valinhos (SP) jogará com o Sesi Vôlei Bauri (SP), às 19h, no CT do Valinhos, e, na sequência, às 21h30, o São Cristóvão Saúde/São Caetano (SP) enfrentará o Sesc RJ, no ginásio Lauro Gomes, em São Caetano do Sul (SP). O pay per view do Canal Vôlei Brasil (<http://canalvoleibrasil.cbv.com.br>) transmitirá as partidas ao vivo.

No primeiro jogo do dia, o Valinhos luta pela primeira vitória na competição e aparece em 12º lugar. Já o Sesi Vôlei Bauri está na quinta posição, com 10 pontos (três vitórias e duas derrotas). O treinador do Valinhos, André Rosendo, comentou sobre a expectativa para o duelo e falou do momento atual do time de Valinhos (SP).

“A equipe ainda sofre com algumas ausências importantes e nosso elenco é muito justo. O Sesi Vôlei Bauri é um dos candidatos ao título e vamos precisar jogar com muita atenção para fazermos uma boa partida. Estamos em evolução como grupo a cada confronto e esse será mais uma vez um teste de fogo para a nossa equipe”, disse André Rosendo.

No Sesi Vôlei Bauri, o técnico Anderson pediu atenção para o grupo bauriense e ressaltou a busca pela regularidade. “Todo o jogo é perigoso. É um momento onde precisamos manter o controle no controle do treinamento como na parte física. Vimos de uma semana estressante, voltamos para casa no sábado, treinamos domingo e segunda e vamos para Valinhos no dia do jogo. O que nos resta é trabalhar essa formação do time para ganhar cada vez mais regularidade e condição de jogo, além de tirar a pressão das costas delas para jogarem mais relaxadas”, afirmou Anderson.

São Cristóvão Saúde/São Caetano x Sesc RJ

No segundo jogo da noite, o São Cristóvão Saúde/São Caetano, que está na 10ª colocação com um ponto, busca o primeiro resultado positivo na competição contra o líder e invicto com seis vitórias em seis jogos, Sesc RJ.

No São Cristóvão Saúde/São Caetano, a ponteira Natália, que se destacou no duelo de cinco sets contra o Pinheiros, com 24 pontos, chamou a atenção para a importância de um pequeno número de erros contra o Sesc RJ.

“Nosso time vem evoluindo. Sabíamos que não seria fácil contra o Pinheiros e não vai ser fácil contra o Sesc RJ. O principal é não errar muito. Estamos treinando bastante e ajustando algumas coisas que pecamos bastante nos jogos anteriores. Nosso time é novo, ainda temos muito a melhorar, mas estamos nos soltando aos poucos, ganhando mais entrosamento. No jogo contra o Sesc RJ precisamos entrar focadas, com muita disposição e soltas”, analisou Natália.

Pelo lado do Sesc RJ, a central Milka falou da importância de manter a concentração contra o jovem time do São Cristóvão Saúde/São Caetano.

“Nosso foco, mesmo diante de uma equipe com jogadoras mais novas, é sempre manter a guarda em um nível elevado, com foco e concentração. São jogos que podem ser perigosos e precisamos manter sempre nosso nível de dedicação, ponto a ponto, sem vacilar ou relaxar. Essa é a melhor maneira de respeitar nossos adversários. Sabemos que nenhum time da Superliga é bobo e não é o nível de investimento ou a idade das jogadoras que vai dizer quem vencerá no final. Temos um time do outro lado da rede e uma atleta profissional é competitiva por natureza. Se baixarmos a guarda, elas vão cair matando”, analisou Milka.

SP/UP ACADEMIA

PLANO A PARTIR DE R\$79,00

3.000m²

18 MODALIDADES

ZUMBA | AERÓBICO | STEP | HIIT | AERÓBICO | ALIMENTAÇÃO

MUSCULAÇÃO | HIIT | YOGA | PILATES | BIKRAM | KORE

FITNESS | HIIT | GINÁSTICA FUNCIONAL | CROSS

LOCAL | PISCINA | BIKER | BIKER

MUSCULAÇÃO

COM PROFESSORES ACOMPANHANDO

LUTAS COM OS MELHORES PROFESSORES

MAIOR E MAIS BARATO CROSS

COM PROFESSOR LEVEL ONE

18 MODALIDADES

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTÔNIO, 1786

3284-5946 | 2609-4477

SP/ACADEMIA